





Agenda

- 1. Enquadramento Estratégico
- 2. Política dos Transportes e Logísticas
 - 2.1 Programa de Expansão e Modernização do Sector dos Transportes e Logísticas

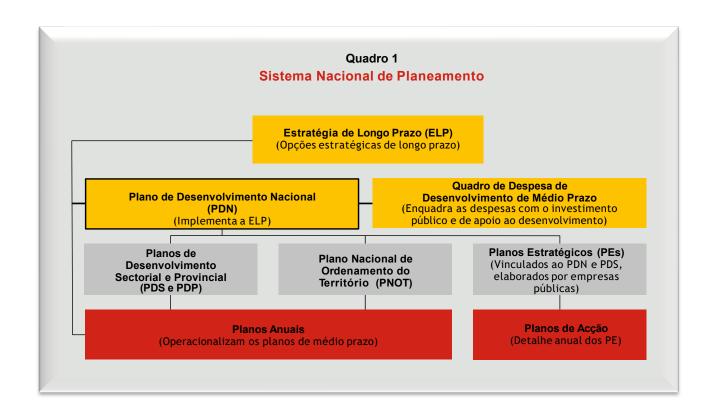
Objectivos:

- O28.1: Fomentar as melhores práticas regulatórias e de supervisão a nível de todos os Subsectores do Sector dos Transportes.
- O28.2: Desenvolver sustentavelmente o Sector dos Transportes.
- O28.3: Desenvolver o Capital Humano do Sector dos Transportes.
- O28.4: Definir a estratégia de serviço público da aviação.
- O28.5: Rever o modelo de mobilidade e dinamizar o transporte colectivos urbanos a nível nacional.
- O28.6: Transferir as operações aeroportuárias do Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro para o Aeroporto Internacional
 Dr. António Agostinho Neto e melhorar as operações portuárias do país.
- O28.7: Concluir o plano de implementação de restruturação da TAAG.
- O28.8: Rever e activar o portefólio de projectos de infraestruturas ferroviária planeados.
- O28.9: Maximizar o potencial da infraestrutura portuária.
- O28.10: Criar condições para uma actividade logística eficiente.

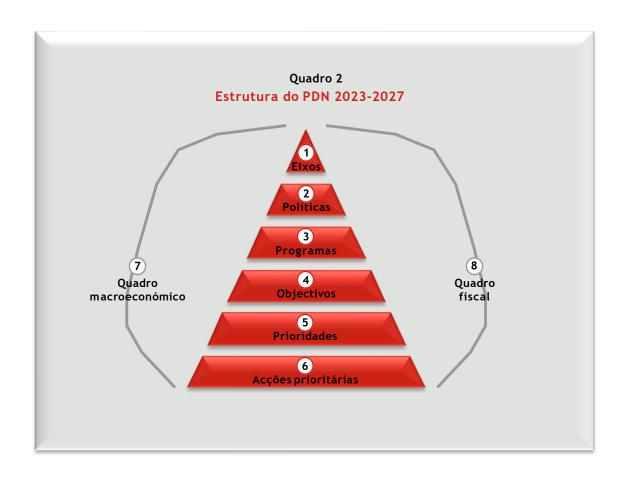


- O Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN), de acordo a Lei de Bases do Regime Geral do Sistema Nacional de Planeamento (Lei nº 1/11 de 14 de Janeiro), é um instrumento de planeamento de médio prazo que visa implementar a Estratégia de Longo Prazo "Angola 2050" (ELP);
- Visa responder aos objectivos estratégicos definidos na ELP, assegurando o alinhamento e a coerência entre as estratégias de longo e médio prazo e a monitorização constante da progressão do nosso País em relação às metas avançadas na ELP.

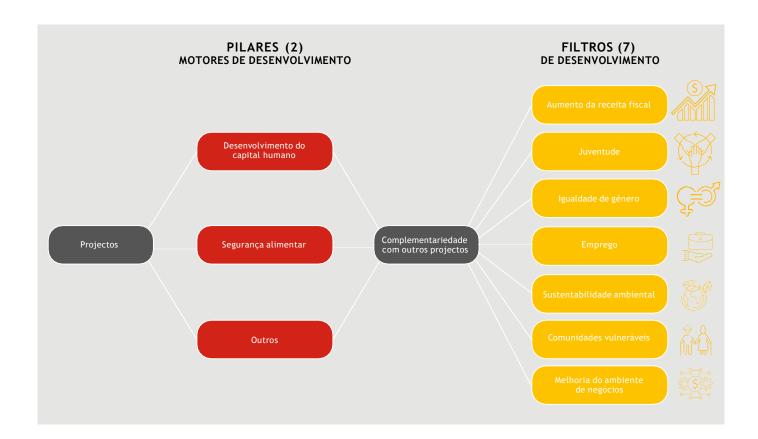
- A elaboração sustentou-se numa **abordagem abrangente e integrada**, levando em consideração as políticas e programas existentes, alinhando-se às metas internacionais e nacionais de LP e incorporando todos as iniciativas sectoriais e transversais em vigor;
- Este instrumento de planeamento de médio prazo reflecte os objectivos assumidos de **desenvolvimento do capital humano**, maior **integração económica regional** e **progresso socioeconómico**, que serão chave para a edificação da sociedade mais próspera e resiliente, e da economia mais diversificada, aberta e sustentável.



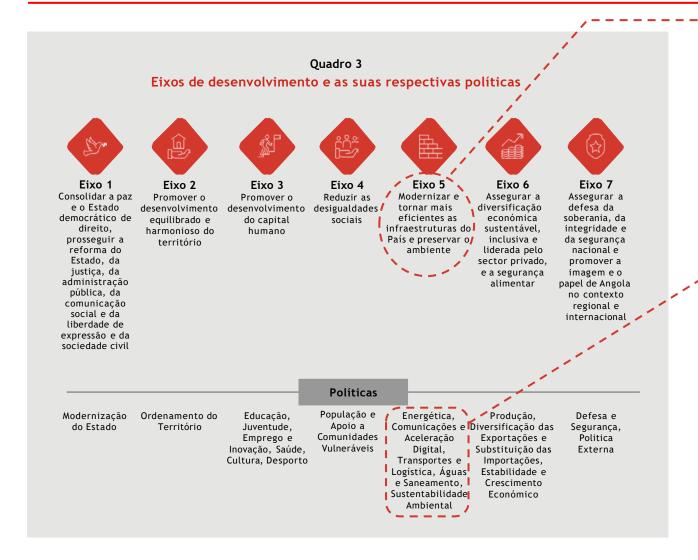
- O presente PDN tem por base uma série de instrumentos estratégicos de médio e longo prazos, dentro dos quais se destacam a ELP 2050, o Plano de Governo 2022-2027 e os PDS e PDP;
- A execução do PDN resulta da implementação dos Planos Anuais.



- Definida de acordo as directrizes da Lei de Bases do Regime Geral do SNP, Lei nº 1/11 de 14 de Janeiro;
- Conta com 8 elementos principais que têm origem nos eixos estratégicos de desenvolvimento definidos no Programa de Governo 2022-2027.



- Dois pilares de desenvolvimento que constituirão os motores do processo de desenvolvimento nos próximos 5 anos: Desenvolvimento do capital humano e Segurança alimentar;
- Investimentos que não impactarem estes motores de desenvolvimento serão hierarquizados numa categoria que agrega outros impactos sociais e económicos;
- Sete filtros de desenvolvimento, constituem aceleradores de impacto do processo de desenvolvimento.





- Eixos: são temáticas centrais pelas quais são distribuídas as directrizes estratégicas de actuação do Governo;
- Explicitam os pilares estratégicos de actuação e facilitam a integração das acções a serem desenvolvidas;
- O Sector dos Transportes encontra-se no Eixo V;
- Políticas: instrumentos que fazem parte da lógica de organização e programação de tipo descendente e coerente, tendo eles objectivos globais e específicos.





2. Política dos Transportes e Logísticas

Visão

- Um Sector de Transporte sustentável que actue como catalisador de crescimento económico, da competitividade, da mobilidade e da integração regional;
- Para atingir as metas preconizadas para o Sector será necessário implementar soluções que permitirão aos diferentes subsectores participarem e estimularem o crescimento económico.



Metas

	2022*	2023	2025	2027	2050
Contribuição para o PIB (mil					
milhões de USD)	1,5	1,5	1,6	175	4,4
Subsector da aviação civil					
	2022*	2023	2025	2027	2050
Número de passageiros (UN)	2,2	2,9	3,7	4,8	10,1
Subsector ferroviário					
	2022*	2023_	2025	2027_	2050
Toneladas transportadas (milhões)					
ioneladas transportadas (inimoes)	0,5	0,9	1,8	3,3	20, 9
Subsector maritimo e portuário					
	2022*	2023	2025	2027	2050
Carga processada nos portos					
(milhões de toneladas)	17,4	19,6	23,7	29,8	48,4
	<u> </u>		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	



- A visão será alcançada através da execução de quinze prioridades, distribuídas por dez objectivos;
- por meio de um **Programa de Expansão e** Modernização do Sector dos Transportes e Logísticas.





O28.1: Fomentar as melhores práticas regulatórias e de supervisão a nível de todos os Subsectores do Sector dos Transportes (1/2)



Prioridade 28.1.1: Consolidação das reformas regulatórias de supervisão e Institucionais

- 1. Fomentar a implementação da sinalização vertical e horizontal com vista a redução da sinistralidade rodoviária do país.
- Colaborar com outros órgãos na identificação de zonas de riscos elevado de sinistralidade rodoviária e na implementação de medidas de prevenção e os riscos relacionados com a sinistralidade rodoviária.
- 3. Reforçar as campanhas de sensibilização sobre a prevenção e riscos relacionados com a sinistralidade rodoviária.
- Concluir o projecto de construção de passagem superiores no caminho-de- ferro de Luanda (CFL), bem como o isolamento de acesso a linha.
- 5. Preparar a auditoria da Organização Marítima Internacional (OMI), com vista a saída de Angola na lista negra da OIM.
- 6. Implementar as recomendações apontadas pela Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO) na última auditoria.



Prioridade 28.1.2: Melhoria da fiabilidade e abrangência da informação estatística do sector dos transportes

- Implementar portal estatístico integrado no sector dos transportes.
- 2. Alinhar com o Instituto Nacional de Estatística (INE) uma nova metodologia de cálculo do PIB no sector dos transportes.

O28.1: Fomentar as melhores práticas regulatórias e de supervisão ao nível de todos os subsectores do sector dos transportes (2/2)



Prioridade 28.1.1: Consolidação das reformas regulatórias de supervisão e Institucionais (cont.)

- 8. Promover medidas de regulação económica do sector aeronáutico que visem torná-lo mais atractivo para os investidores e estimulem um maior acesso da população ao transporte aéreo.
- 9. Aderir ao projecto SAATM mediante a tomada de medidas de regulação económica que promovam a redução das taxas e tarifas praticadas no sector aeronáutico de modo a estimular a sustentabilidade e crescimento do sector e por via disso a conectividade doméstica e do continente;
- 10. Assegurar uma supervisão actuante e de acordo com os padrões da ICAO de modo a promover a qualidade dos serviços, a segurança operacional, a imagem do sector e a confiança dos operadores aéreos;
- 11. Maior interacção com os órgãos do estado intervenientes nas **políticas de** aproveitamento dos recursos de energia e meio ambiente sustentável para uma melhor gestão do CORSIA;
- 12. Maior ligação e abertura com os órgãos de defesa e segurança nas políticas de supervisão da actividade do sector.

O28.2: Desenvolver sustentavelmente o sector dos transportes



Prioridade 28.2.1: Dinamização do processo de transição energética e reforço da sustentabilidade ambiental no sector dos transportes.

- 1. Actualizar as normas e legislação de emissões fluentes de todos os subsectores.
- 2. Aprovar e publicar o plano estratégico electromobilidade para o modal ferroviário.
- 3. Criar mecanismos de incentivos ao uso de combustíveis sustentáveis na aviação civil.
- 4. Renovar gradualmente a frota da TAAG, adaptando a aeronaves modernas e mais energeticamente eficientes.
- 5. Instalar novos sistemas de radar para a gestão optimizada do tráfego aéreo.
- 6. Incentivar a implementação de medidas para a eficiência operacional das companhias aéreas.
- 7. Implementar projectos de **compensação de carbono para o sector** (ex.: projecto de reflorestamento).
- 8. Estabelecer parceria de comparação com organismos internacionais para promover a redução das emissões de co_2 .
- 9. Garantir a **certificação do AlAAN** como *Green Airport*.

O28.3: Desenvolver o Capital Humano do Sector dos Transportes



Prioridade 28.3.1: Criação de academias técnicas ao nível do sector dos transportes

- 1. Desenvolver currículos alinhados com a necessidades do sector.
- 2. Criar a **Academia da Aviação Civil**, Academia Marítimo-Portuária Nacional e Academia dos Transportes Terrestres e Logística.
- 3. Estabelecer parcerias com empresas do sector, com o intuito de definir e oferecer **estágios profissionais** e/ou curriculares aos estudantes.
- 4. Estabelecer convénios com congêneres e instituições de formação profissional nacionais e internacionais de natureza acadêmica e de investigação.
- Alinhar os padrões de recrutamento e selecção em conformidades com a políticas estabelecidas por organismos internacionais com a filiação em a Angola.
- 6. Criar parcerias sustentáveis com a Academia local, para a promoção de Centros de Pesquisa e Desenvolvimento nas empresas e agências do sector dos transportes.



Prioridade 28.3.2: Promoção de novas oportunidades para a juventude

- 1. Aumentar a contratação de jovens nos órgãos e empresas públicas do sector.
- Promover a formação e a qualificação profissionais, incentivando a criação de cursos e programas técnicos específicos.
- 3. Incentivar e suportar a criação de empresas de transportes por jovens empreendedores.
- 4. Oferecer subsídios para transportes públicos aos jovens estudantes e de baixos rendimentos, por meio da concessão de passes gratuitos para jovens, em especial em que a situação de vulnerabilidade social.



Prioridade 28.3.3: Promoção da igualdade de género no sector dos transportes

- 1. Aumentar a contratação de mulheres em órgãos e empresas públicas do sector.
- 2. Promover campanhas de sensibilização e educação sobre a igualdade de género
- Promover a campanha de incentivo a participação de ambos os géneros em todas as áreas do sector.
- 4. Garantir a igualdade salarial.
- 5. Participar nos programas de promoção de igualdade de género das diferentes organizações internacionais do sector.
- Reavaliar as politicas e regulamentos internos dos diferentes órgãos e empresas públicas de forma a garantir a sua inclusividade.
- 7. Estabelecer redes profissionais e espaços de apoio ao género.





O28.4: Definir a estratégia de serviço público da aviação



Prioridade 28.4.1: Introdução de incentivos para o aumento da concorrência e eficiência na gestão de infraestruturas aeroportuárias e em voos operados em estratégias de serviço público.

- 1. Definir subsidio à operação, limitados a infraestruturas e rotas estruturalmente inviáveis comercialmente.
- 2. Definir critérios mínimos de serviço. Tanto para operação (ex.: frequência, capacidade total e dias de ligação), como de qualidade de serviço (designadamente, atraso nas operações, cancelamento e padrões de serviço).
- 3. Abrir acesso a este modelo de remuneração a todos os titulares de Certificados de Operador Aéreo (COAs) válidos.
- 4. Monitorizar continuamente o cumprimento das condições contratuais por parte das concessões e das companhias aéreas e estabelecer penalidades por incumprimento recorrente.
- 5. Analisar a situação das infraestruturas não restáveis e desenvolver um plano de gestão estratégico com vista melhorar a sua rentabilidade e sustentabilidade financeira a longo prazo.



O28.5: Rever o modelo de mobilidade e dinamizar o transporte colectivos urbanos a nível nacional



Prioridade 28.5.1: Formalização e regulação dos transportes colectivos

- Rever o modelo de transporte colectivo urbano a nível nacional, garantindo a efectivação das competências dos Órgãos da Administração Local do Estado (OALE) nesta matéria.
- 2. Garantir a formalização fiscal por via de licenciamento.
- 3. Garantir a definição das rotas e zonas de paragens.
- 4. Garantir a integração de todos os modais no sistema integrado de bilhética operado pela Empresa Nacional de Bilhética Integrada (ENBI).



Prioridade 28.5.2: Implementação de terminais integrados de passageiros para apoio para os transporte interprovincial

- 1. Construir o terminal interprovincial de passageiros do Cunene.
- 2. Apoiar na aquisição de autocarros para frota de transportes interprovinciais.



O28.6: Transferir as operações aeroportuárias do Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro para o Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto e melhorar as operações aeroportuárias do país.



Prioridade 28.6.1: Conclusão da construção, concessão, transferência e activação das operações do Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro para o Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto (AIAAN)

- Concluir fase final da construção e certificação do AIAAN.
- 2. Lançar concurso para a concessão do AIAAN.
- 3. Transferir **funcionários e operações** do Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro **para o AIAAN**.
- 4. Realizar estudos de biodiversidade na área do AIAAN e desenvolver académico em gestão portuária no âmbito da parceria com a Universidade Agostinho Neto.



Prioridade 28.6.2: Expansão e melhoria do serviço das operações aeroportuárias nacionais

- 1. Concluir a construção do novo Aeroporto de Mbanza Congo.
- 2. Construir o novo Aeroporto Internacional de Cabinda.
- 3. Expandir o projecto de geração com sonhos.
- **4.** Concessionar o sistema de aeroporto de Angola (Rede Nacional de Aeroportos).



O28.7: Concluir o plano de implementação de restruturação da TAAG



Prioridade 28.7.1: Efectiva implementação do plano de restruturação da TAAG com vista à sua privatização

- 1. Melhorar o desempenho financeiro da transportadora.
- 2. Aumentar o papel do sector privado através da privatização ou de parceria(s) estratégica(s).
- 3. Fomentar a visão de crescimento da rede de destinos e frequências de voos.

Objectivo 28.8: Rever e activar o portfólio de projectos de infraestruturas ferroviária planeados



Prioridade 28.8.1: Desenvolvimento e expansão da rede de transporte ferroviário urbano, suburbano e de longo curso, oferecendo condições que promovam a concorrência intra e intermodal

- 1. Concluir a construção de 5 (cinco) estação ferroviárias multiusos do CFL.
- 2. Construir o ramal ferroviário Baía-AIAAN.
- 3. Construir e apetrechar a oficinal das DMU's no CFL, no Cazenga.
- 4. Modernizar e reabilitar a Linha Férrea de Zenza a Cacuso.
- 5. Construir 4 (quatro) passagens superiores no CFL, no troço Bungo-Baía.
- 6. Iniciar a construção dos troços ferroviários Luanda-Saurimo (260 km) e Malange-Kuito-Menongue (700 km).
- 7. Inserir 20 (vinte) automotoras DMU's em circulação no CFL/CFM e CFB.
- 8. Construir a 1ª fase do Metro de Superfície de Luanda (MSL)
- 9. Concessionar o corredor de Moçâmedes.
- 10. Activar os centros de formação ferrovia do Huambo e Catete.



Objectivo 28.9: Maximizar o potencial da infraestrutura marítimo-portuária



Prioridade 28.9.1: Construção e concessão de infraestruturas portuárias nos Portos de Cabinda (Terminal de Águas Profundas do Caio), Luanda (Terminal da Barra do Dande), Soyo, Lobito e Namibe.

- 1. Concluir o projecto do terminal de águas profundas do Caio (Porto de Cabinda e Zona Franca)
- 2. Construir o terminal no Projecto de Desenvolvimento Integrado da Barra do Dande e Zona Franca (DIBD-ZF).
- 3. Concluir projecto de reabilitação das infraestruturas integradas para o desenvolvimento da Baía do Namibe.
- 4. Concessionar 3 (três) terminais marítimos-portuários (Portos de Luanda, Lobito e Namibe).
- 5. Concessionar os terminais e operações de cabotagem de Cabinda, Soyo e Luanda, o que irá possibilitar a extensão do projecto da cabotagem para o litoral sul de Angola.
- 6. Construir o terminal marítimo no Noque.

Objectivo 28.10: Criar condições para uma actividade logística eficiente



Prioridade 28.10.1: Dotação do território nacional de estruturas que potenciem os grandes eixos e corredores nacionais, garantindo um quadro regulatório adequado, bem como uma operação moderna e eficiente.

- 1. Construir e concessionar as plataformas logisticas idenficadas (Soyo, Luau, Luvu e Malange).
- 2. Implementar a Janela Única Logística (JUL) e garantir a sua integração com os diferentes subsistemas tecnológicos até 2025.

Temáticas transversais de governação

Número de prioridades que concorrem para impacto socioeconómico sustentável no processo de desenvolvimento em cada uma das seguintes temáticas, num total de 15 prioridades





Obrigado!

Luanda, Maio de 2024



